



Ministério da Transparência e
Controladoria-Geral da União

RELATÓRIO Nº 201702177

QUAL FOI O TRABALHO REALIZADO?

O presente trabalho visou avaliar a gestão da Fundação Nacional de Saúde – Superintendência Estadual em Sergipe (Suest/SE), especificamente quanto a regularidade dos processos licitatórios e das contratações e aquisições feitas por inexigibilidade e dispensa, a regularidade dos procedimentos de acompanhamento e fiscalização dos contratos administrativos deles decorrentes, bem como o exame da suficiência e qualidade dos controles internos administrativos relacionados à atividade de compras e contratações.

POR QUE O TRABALHO FOI REALIZADO?

O trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar a gestão da Unidade, referente ao exercício 2017, a fim de subsidiar o julgamento das contas da Suest/SE a ser realizado pelo Tribunal de Contas da União.

QUAIS AS CONCLUSÕES ALCANÇADAS? QUAIS RECOMENDAÇÕES FORAM EMITIDAS?

Verificou-se, por meio do presente trabalho, que o macroprocesso finalístico compras e contratações apresenta os seguintes aspectos que contribuem para o alcance da missão da Unidade: existência de roteiro que formaliza a rotina de compras e contratações; utilização de listas de verificação dos procedimentos a serem adotados nos processos de aquisição; capacitação de pessoal envolvido da área de contratações; utilização de editais padrão para a aquisição de bens e serviços comuns; acompanhamento do tempo médio utilizado no processo de compras e contratações; dentre outros aspectos importantes relacionados aos controles internos da gestão de compras.



Relatório de Avaliação dos Resultados da Gestão



Unidade Auditada: Fundação Nacional de Saúde - Sergipe

Exercício: 2017

Processo:

Município: Aracaju - SE

Relatório nº: 201702177

UCI Executora: CONTROLADORIA REGIONAL DA UNIÃO NO ESTADO DE SERGIPE

Análise Gerencial

Senhor Superintendente da CGU-Regional/SE,

Por meio deste relatório, apresentam-se os resultados do trabalho de Avaliação dos Resultados da Gestão na Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual em Sergipe (Suest/SE), realizado de acordo com os preceitos contidos na Ordem de Serviço n.º 201702177 e em atendimento ao inciso II do Art. 74, da Constituição Federal de 1988, de acordo com o qual cabe ao Sistema de Controle Interno: “comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da administração federal”.

1. Introdução

O presente trabalho foi realizado em Aracaju - SE, com o objetivo de avaliar a gestão da unidade. Para tanto, foi selecionado o macroprocesso denominado compras e contratações, por seu papel relevante no auxílio ao cumprimento da missão institucional da unidade, qual seja: promover a saúde pública e a inclusão social por meio de ações de saneamento e saúde ambiental.

Para este trabalho de avaliação foram analisados processos licitatórios, de dispensas e de inexigibilidades, referentes aos exercícios 2016 e 2017. Os trabalhos de campo foram realizados no período de 20 a 24 de novembro de 2017, em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal.

Nenhuma restrição foi imposta à realização dos exames.



2. Resultados dos trabalhos

A abordagem adotada pela CGU objetivou verificar a regularidade dos processos licitatórios e das contratações e aquisições feitas por inexigibilidade e dispensa, bem como a regularidade dos procedimentos de acompanhamento e fiscalização dos contratos administrativos deles decorrentes. Ademais, foi objeto de exame a suficiência e qualidade dos controles internos administrativos relacionados à atividade de compras e contratações.

3. Conclusão

Verificou-se, por meio do presente trabalho, que o macroprocesso finalístico compras e contratações apresenta os seguintes aspectos que contribuem para o alcance da missão da Unidade: existência de roteiro que formaliza a rotina de compras e contratações; utilização de listas de verificação dos procedimentos a serem adotados nos processos de aquisição; capacitação de pessoal envolvido da área de contratações; utilização de editais padrão para a aquisição de bens e serviços comuns; acompanhamento do tempo médio utilizado no processo de compras e contratações; dentre outros aspectos importantes relacionados aos controles internos da gestão de compras.

Aracaju/SE, 16 de janeiro de 2018.



1 GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS/SERVIÇOS

1.1 PROCESSOS LICITATÓRIOS

1.1.1 OPORTUNIDADE DA LICITAÇÃO

1.1.1.1 INFORMAÇÃO

Avaliação da Regularidade dos Processos Licitatórios da UJ.

Fato

O escopo da presente auditoria envolveu o período compreendido entre 01 de janeiro de 2016 e 30 de setembro de 2017.

Durante o exercício de 2016, a Superintendência Regional da Funasa em Sergipe realizou quatro pregões eletrônicos, vinte aquisições por meio de processo de inexigibilidade e vinte e cinco aquisições por meio de dispensa de licitação. A fim de avaliar a gestão de compras e contratações, especialmente no que diz respeito à regularidade dos processos de aquisição, foram analisados todos os processos licitatórios, catorze processos de inexigibilidade e onze de dispensa, conforme demonstrado nos quadros a seguir:

Quadro 1 – Licitações Avaliadas (Exercício 2016)

Descrição	Quantidade de processos	Valor envolvido*
Processos licitatórios	4	194.751,80
Processos avaliados	4	194.751,80
Processos em que foi detectada alguma desconformidade*	0	-

* O valor mencionado na última linha corresponde ao total das aquisições e não indica necessariamente a existência de prejuízos.

Fonte: Informações repassadas pela Divisão de Administração (Diadm) - Memorando nº 079-Diadm-Suest-SE.

Quadro 2 – Inexigibilidade de Licitações Avaliadas (Exercício 2016)

Descrição	Quantidade de processos	Valor envolvido*
Processos de inexigibilidade	20	80.799,35
Processos avaliados	14	79.062,35
Processos em que foi detectada alguma desconformidade*	-	-

* O valor mencionado na última linha corresponde ao total das aquisições e não indica necessariamente a existência de prejuízos.

Fonte: Informações repassadas pela Divisão de Administração (Diadm) - Memorando nº 079-Diadm-Suest-SE.

Quadro 3 – Dispensa de Licitações Avaliadas (Exercício 2016)

Descrição	Quantidade de processos	Valor envolvido*
Processos de dispensa	25	44.068,54
Processos avaliados	11	37.151,44
Processos em que foi detectada alguma desconformidade*	-	-

* O valor mencionado na última linha corresponde ao total das aquisições e não indica necessariamente a existência de prejuízos.



Fonte: Informações repassadas pela Divisão de Administração (Diadm) - Memorando nº 079-Diadm-Suest-SE.

Já em relação ao exercício de 2017, foram realizados dez pregões eletrônicos, cinco aquisições por meio de processo de inexigibilidade e vinte e duas aquisições por meio de dispensa de licitação. A fim de avaliar a gestão de compras e contratações, especialmente no que diz respeito à regularidade dos processos de aquisição, foram analisados todos os processos licitatórios, quatro processos de inexigibilidade e treze de dispensa, conforme demonstrado nos quadros a seguir:

Quadro 4 – Licitações Avaliadas (Exercício 2017)

Descrição	Quantidade de processos	Valor envolvido*
Processos licitatórios	10	285.656,72
Processos avaliados	10	285.656,72
Processos em que foi detectada alguma desconformidade*	0	-

* O valor mencionado na última linha corresponde ao total das aquisições e não indica necessariamente a existência de prejuízos.

Fonte: Informações repassadas pela Divisão de Administração (Diadm) - Memorando nº 079-Diadm-Suest-SE.

Quadro 5 – Inexigibilidade de Licitações Avaliadas (Exercício 2017)

Descrição	Quantidade de processos	Valor envolvido*
Processos de inexigibilidade	5	12.934,56
Processos avaliados	4	12.050,00
Processos em que foi detectada alguma desconformidade*	-	-

* O valor mencionado na última linha corresponde ao total das aquisições e não indica necessariamente a existência de prejuízos.

Fonte: Informações repassadas pela Divisão de Administração (Diadm) - Memorando nº 079-Diadm-Suest-SE.

Quadro 6 – Dispensa de Licitações Avaliadas (Exercício 2017)

Descrição	Quantidade de processos	Valor envolvido*
Processos de dispensa	22	235.883,50
Processos avaliados	13	228.216,58
Processos em que foi detectada alguma desconformidade*	-	-

* O valor mencionado na última linha corresponde ao total das aquisições e não indica necessariamente a existência de prejuízos.

Fonte: Informações repassadas pela Divisão de Administração (Diadm) - Memorando nº 079-Diadm-Suest-SE.

A partir da análise, observou-se que a Unidade adotou procedimentos compatíveis com a legislação aplicável e orientações emanadas pelos órgãos de controle, notadamente no que se refere à necessidade/motivação da aquisição, partes constitutivas do instrumento convocatório, modalidade utilizada, condições para participação na licitação, critérios para julgamento, aceitabilidade das propostas e aspectos referentes ao pagamento. Além disso, foram obedecidos os parâmetros de enquadramento dos processos referentes à dispensa e inexigibilidade, atentando-se às publicações, quando pertinentes, bem como à justificativa do preço e escolha do fornecedor, com as respectivas comprovações de regularidade jurídica, fiscal e trabalhista. Cabe mencionar que, dentre todos os processos de dispensa analisados, apenas em um deles houve equívoco quanto ao enquadramento nas hipóteses previstas no art. 24 da Lei nº 8.666/93 (Processo nº 25280.001346/2017-



11). Entretanto, pela ausência de consequências práticas negativas na gestão, essa impropriedade não foi objeto de constatação.

1.2 CONTRATOS DE OBRAS, COMPRAS E SERVIÇOS

1.2.1 CONTRATOS SEM LICITAÇÃO

1.2.1.1 INFORMAÇÃO

Controles internos da gestão de compras e contratações.

Fato

Da avaliação do sistema de controles internos adotado pela Superintendência Estadual da Funasa em Sergipe na atividade de compras e contratações, foi verificado que a Unidade possui controles avançados, atingindo 95% dos pontos analisados. A análise tomou por base questionário respondido pela Suest/SE, amparado em evidências documentais, bem como pelas verificações de processos licitatórios, dispensas e inexigibilidades realizados nos exercícios de 2016 e 2017.

Os processos analisados refletiram o zelo da Administração com os controles e sua formalização, que pôde ser demonstrado concretamente diante da ausência de verificação de irregularidades e impropriedades nos processos analisados.

Comparando-se historicamente os controles adotados, verificaram-se pontos positivos advindos de atendimento a recomendações exaradas por este Órgão de Controle Interno, tais como: i) adoção de Roteiro de Processos, descrevendo a rotina e competência dos procedimentos de compra e contratação de serviços; ii) capacitação dos servidores que atuam na área de compras; iii) formalização de rotinas para prevenção de fraudes e conluíus, com a atualização das listas de verificações já em utilização pela Unidade; iv) controle do tempo médio gasto nas fases dos processos de aquisição.

Ainda se encontra pendente e carente de aperfeiçoamento, portanto, recomendação referente ao desenvolvimento de indicadores de gestão da área de licitação, situação que vem sendo monitorada por meio do Plano de Providências Permanente, no Sistema Monitor.

1.2.2 FISCALIZAÇÃO INTERNA

1.2.2.1 INFORMAÇÃO

Avaliação da Fiscalização dos Contratos

Fato

Verificou-se que o acompanhamento e fiscalização dos contratos celebrados pela Superintendência Estadual da Funasa em Sergipe é realizado em conformidade com os preceitos da legislação vigente.



Conforme se verifica, notadamente nos contratos de prestação de serviços de natureza contínua, a Unidade dispõe de mecanismos de fiscalização interna e controles próprios de gestão contratual, com a designação formal de um representante da Unidade para acompanhar e fiscalizar a execução dos contratos.

Observando os documentos juntados aos processos, não foram verificadas ocorrências relacionadas com a execução dos contratos sem o devido tratamento pelo representante da FUNASA.

